tavo) por quilograma o direito para o trigo que fôr importado, nos termos dêste decreto.

Os Ministros das Finanças e do Fomento assim o tenham entendido e façam executar. Dado nos Paços do Governo da República em 30 de Janeiro, e publicado em 2 de Fevereiro de 1915.— *Manuel de Arriaga — Herculano Jorge Galhardo — José Nunes da Ponte.*

— — — — —
MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS
Direcção Geral das Colónias
7.ª Repartição
 — — — — —

— — — — —
PORTARIA N.º 293
 — — — — —

Atendendo ao que requereu a Companhia Agrícola Praia Inhame, sociedade anónima de responsabilidade limitada, para a exploração agrícola da Ilha do Príncipe, com sede em Lisboa, pedindo a emissão de 190 contos de obrigações de 100\$, que lhe foi autorizada por portaria de 8 de Janeiro, possa ser efectuada em obrigações de 50\$ nominais;

Considerando que a emissão de obrigações de 50\$ em vez de 100\$, tem por fim facilitar a colocação do referido capital de 190 contos no mercado, sem que daí resulte alteração nos juros e amortizações, ou em quaisquer outros encargos:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, conceder autorização à Companhia Agrícola Praia Inhame para emitir 3:800 obrigações de 50\$ nominais cada, num total de 190 contos, subsis-

tindo tudo o mais que se contém na portaria de 8 de Janeiro do corrente ano, a que esta serve de complemento.

Dada nos Paços do Governo da República, e publicada em 2 de Fevereiro de 1915.— O Ministro das Colónias, *Teófilo José da Trindade.*

— — — — —
MINISTÉRIO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA
 — — — — —

Secretaria Geral

DECRETO N.º 1:301

Considerando que é urgente iniciar a construção do edificio para a Escola Normal de Lisboa; usando da autorização que confere ao Governo a lei n.º 292, de 15 de Janeiro corrente; e

Considerando que os trabalhos daquela construção são de grande vantagem, não só para o ensino, como para atenuar a gravidade da crise operária:

Hei por bem decretar que, a verba de 20.000\$ destinada à expropriação dos terrenos para a construção da Escola Normal de Lisboa, seja aplicada à compra dos terrenos situados na Estrada do Calhariz de Bemfica, para a construção da referida escola.

Os Ministros das Finanças, Fomento e Instrução Pública assim o tenham entendido e façam executar. Dado nos Paços do Governo da República, em 23 de Janeiro, e publicado em 2 de Fevereiro de 1915.— *Manuel de Arriaga — Álvaro de Castro — Eduardo Alberto Lima Basto — Frederico António Ferreira de Simas.*